



Cubatão reabre unidade para atender trabalhador

Posto na Cidade permaneceu fechado por seis meses

Cubatão retomou nesta semana as atividades no novo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). Isso, apesar da grave crise no mercado de traba-

lho. O PAT permaneceu fechado nos últimos seis meses, funcionando apenas por consultas virtuais. O objetivo do Ciesp-Cubatão e da Prefeitura

é oferecer, de forma transparente, as escassas oportunidades de trabalho temporário nas paradas para manutenção das indústrias. **INDÚSTRIA E-1**

Renúncia previdenciária representa 30% do deficit do INSS

As renúncias previdenciárias representaram quase 30% do rombo recorde de R\$ 149,7 bilhões nas contas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em 2016. Os dados foram divulgados ontem pelo secretário de Previdência, Marcelo Caetano.

O Regime Geral de Previdência Social deixou de arrecadar R\$ 43,4 bilhões com as renúncias previdenciárias no

ano passado. Sem elas, o deficit do INSS teria sido de R\$ 106,3 bilhões.

O maior impacto, de R\$ 22,5 bilhões, vem do Simples Nacional, no qual as micro e pequenas empresas recolhem em documento único vários tributos, entre eles contribuição patronal previdenciária. Os percentuais dependem do tipo de atividade e da receita bruta.

A segunda maior

renúncia, de R\$ 10,7 bilhões, é das entidades filantrópicas, que são as instituições sem fins lucrativos que prestam serviços gratuitos de assistência social, saúde ou educação e estão isentas da contribuição, como escolas e universidades religiosas.

Também há renúncia para o MEI (Microempreendedor Individual), de R\$ 1,4 bilhão, que tem alíquota de contribuição

de 5%, e para a exportação da produção rural, de R\$ 5,9 bilhões. Atualmente, não incide contribuição previdenciária sobre receitas decorrentes de exportação do agronegócio.

Na proposta de reforma da Previdência, o governo acaba com essa vantagem para a exportação. Os outros pontos não são mencionados no texto enviado ao Congresso Nacional,

mas deputados já se articulam para acabar com a isenção para as entidades filantrópicas.

Caetano evitou dizer se a Secretaria de Previdência defende o fim das renúncias previdenciárias ou a revisão de regras. "Terá que ter no âmbito do Congresso uma discussão", afirmou.

Para 2017, a expectativa é que as isenções alcancem uma renúncia

de R\$ 62,5 bilhões.

Resultado. O deficit do INSS ficou em R\$ 149,7 bilhões em 2016, o pior resultado desde o início da série histórica, em 1995. O valor ficou 74,5% acima do resultado de 2015, que ficou negativo em R\$ 85,8 bilhões.

No lado das despesas, o envelhecimento da população pressiona a quantidade de benefícios a serem pagos. **(Folhapress)**

Governo bloqueia 8.400 concessões de seguro-desemprego suspeitos de fraudes

Um exame nos pedidos de seguro-desemprego feito pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) bloqueou o pagamento de 8.400 concessões vigentes, que totalizam R\$ 51 milhões, segundo o ministro Ronaldo Nogueira.

O governo comprou, em 2016, um sistema de R\$ 72 milhões que faz um pente-fino nas concessões do benefício e quer poupar R\$ 1,35 bilhão por ano. Até o momento, há R\$ 142 milhões em exame.

No ano passado, o desembolso com seguro-desemprego foi de R\$ 34 bilhões.

Alguns casos de fraudes chamaram a atenção do ministro, como o de uma microempresa que demitiu 280 funcionários de uma vez.

"Um único número de CPF apresentou seis requerimentos [de benefício] por empresas diferentes, como se estivesse empregado em todas e tivesse sido demitido de to-

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS

Valores totais do seguro-desemprego, em R\$ bilhões



das ao mesmo tempo."

O ministério tem planos para esmiuçar também os pagamentos de abono salarial, seguro-defeso (para os pescadores) e do próprio FGTS.

Em um segundo momento, os órgãos de inspeção de trabalho informal devem ser aprimorados, diz Nogueira.

Os dados sobre o deficit do

governo federal em 2016 ainda não foram fechados, mas até novembro, a conta era negativa em R\$ 94,2 bilhões.

Não é a crise fiscal, no entanto, a causa da busca de fraudes, mas, sim, uma orientação por controle de gastos, mesmo que esses valores sejam do Fundo de Amparo ao Trabalhador, diz ele.

Conta de luz subirá para pagar transmissoras de eletricidade

JANAINA LEMOS

DA REDAÇÃO

O Governo Federal terá que pagar uma indenização de R\$ 65 bilhões às concessionárias de transmissão de energia elétrica. E a dívida vai chegar ao fessor do curso de Administração pela conta de luz. A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) estima que a tarifa suba entre 8% e 9% neste ano. Procurada, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), responsável por determinar o valor, confirmou a dívida, mas limitou-se a informar que o reajuste é "previsão: nada ainda é certo".

Como a estimativa, porém, é de o aumento supere a alta na renda do trabalhador brasileiro, é preciso planejamento. Protrica. E a dívida vai chegar ao fessor do curso de Administração pela conta de luz. A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Unimes) Virtual, o economista Marcio Colmenero lembra que economizar energia deve fazer parte do dia a dia, sobretudo agora.

Cubatão negocia com Sabesp novo contrato de água e esgoto

A Prefeitura e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) começaram as tratativas para a assinatura de novo contrato de serviços de fornecimento de água e destinação final de esgotos. O contrato vigente, assinado há 30 anos, já venceu. A primeira reunião institucional para alinhar a renovação ocorreu na noite de terça-feira (24), no Paço Municipal, entre o prefeito Ademário da Silva Oliveira e membros de seu secretariado e o superintendente regional da empresa, João Cesar Queiros Prado, acompanhado de integrantes da assessoria técnica da concessionária. Diversos vereadores também participaram da reunião.

Os atuais entendimentos entre Prefeitura e Sabesp passam pela resolução de pendências entre as duas instituições. A Prefeitura tem uma dívida de R\$ 61,6 milhões com a concessionária, sendo que R\$ 47,6 milhões em fase de cobrança judicial e R\$ 14 milhões ainda na etapa administrativa. A empresa, por sua vez, deve ao município reparos em ruas e avenidas danificadas em decorrência das obras do projeto de saneamento Onda Limpa. Durante o encontro, foi entregue ao superintendente regional um relatório técnico sobre o assunto, elaborado pela Secretaria Municipal de Obras.

Fonte: Jornal Diário do Litoral - 26/01/2017

Índices de inflação são variáveis

III A inflação oficial do País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou 2016 em 6,29%. O número ficou abaixo do teto da meta fixada pelo Banco Central, de 6,5%. Mas como influencia no dia a dia?

O IPCA é a inflação oficial do Brasil. Esse indicador mede o valor de todos os produtos que compõem a cesta de consumo do brasileiro.

Para medir a variação da inflação, consideram-se itens como combustíveis, lazer, transporte, taxas, alimentação e educação. A fim de chegar ao resultado final, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide os produtos em grupos, cada um deles com peso diferente, de acordo com o que o brasileiro consome mais.

A inflação não é apenas o aumento dos preços dos produtos e serviços. Estes fatores são, na verdade, consequências da variação da inflação, segundo especialistas.

O aumento dos preços pode ser causado também por um problema em algum setor espe-

Conheça

Principais índices de inflação:

IPA - Índice de Preços no Atacado

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INCC - Índice Nacional do Custo da Construção

CUB - Custo Unitário Básico

IPC - Índice de Preços ao Consumidor

cífico da economia, por exemplo, e não estar necessariamente vinculado à inflação. Seca, pragas e excesso de chuvas podem causar a alta dos preços de determinados produtos. Além disso, o excesso de procura por bens e serviços faz com que os valores aumentem.

DINHEIRO EM CIRCULAÇÃO

A inflação se relaciona à quantidade de dinheiro que circula na economia em determinado momento, com aumento do

acesso ao crédito, gastos do Governo e crescimento desordenado dos meios de pagamento, de acordo com o professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Ferreira.

Segundo o economista, os governos determinam o melhor índice de inflação, que serve de termômetro para a demanda de bens e serviços. Quando a inflação supera o aumento de salários, por exemplo, há perda de poder de compra da população assalariada. Quando o contrário acontece, com mais dinheiro no bolso, as pessoas demandam mais bens e serviços e sobrecarregam a economia.

"Em geral, quando a sociedade demanda em excesso bens e serviços, além do que é ofertado, geram-se preços inflacionados. É um fenômeno macroeconômico medido com uma metodologia, que leva em consideração renda de pessoas com entre um e 40 salários-mínimos", explica.

Para Ferreira, a dificuldade em entender a influência da inflação no cotidiano ocorre porque os números levantados



Peso dos produtos no cálculo inflacionário varia de acordo com os bens mais consumidos pelo brasileiro

pelo IBGE são uma média, não o valor real. "É o parâmetro do Governo para a economia conforme estudos técnicos realizados pelo Banco Central".

META

A meta da inflação é determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e cabe ao Ban-

co Central orientar sua oferta de moeda e controlar o acesso ao crédito de acordo com esse limite. A meta permite uma margem para amortecer possíveis crises e choques de preço.

O especialista em Finanças Marcos Mello diz ser preciso haver esforço para conter a inflação e mantê-la em um nível

baixo e controlado. "Quando se mantém uma taxa (básica de juros) elevada, o que se pretende é diminuir a atividade econômica, o que ajuda a reduzir a inflação. O problema é que essa redução da atividade também gera desemprego e isso nos atinge mais diretamente". (Agência Brasil)

Planalto enviará pacote ao Congresso

DE BRASÍLIA

Logo após a retomada das atividades no Congresso Nacional, a cúpula do governo reunirá as lideranças da base aliada para apresentar um pacote de projetos considerados prioritários pelo Executivo. As sessões de votação na Câmara e no Senado devem voltar a ocorrer a partir do próximo dia 2 de fevereiro, depois da eleição para a presidência das respectivas Casas.

O conjunto de proposta a ser discutido com as lideranças deverá passar por um pente-fino do presidente Michel Temer hoje, em reunião com o líder do governo no Congresso, senador Romero Jucá (PMDB-RR). A reforma da Previdência está na lista de prioridades.

"Estamos fechando até amanhã (hoje) uma pauta que o governo vai pedir prioridade na Câmara e no Senado. Caberá ao presidente Michel Temer anunciá-la. Será uma pauta econômica, social e política", ressaltou Jucá.

Na lista de prioridades de projetos que tramitam na Câmara está o que trata da reforma da Previdência. O texto elaborado pelo Executivo teve a sua admissibilidade aprovada antes do recesso, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A proposta seguirá para discussão de uma Comissão Especial antes de ser avaliada no plenário da Casa.

Fonte dos clippings: Jornal A Tribuna - 27/01/2017